

GETESC: estudantes construindo espaços de formação e construção do SUS

O Grupo de Estudos e Trabalhos em Saúde Coletiva - GETESC é formado por estudantes de diversos cursos da área da saúde da Universidade de Santa Cruz do Sul - UNISC, e faz parte do projeto “Educação Permanente em Saúde: ações estratégicas para o desenvolvimento de cenários na UNISC” - EPS. O EPS possui a responsabilidade de mobilizar coletivos interessados em mudanças na graduação em saúde, seja através da socialização de editais, elaboração de projetos e reunião de pessoas (docentes, estudantes, funcionários, gestores, controle social, profissionais da saúde) com a finalidade de fomentar ações que viabilizem a consolidação de uma Política Institucional de Educação Permanente em Saúde.

Para situar a história desse grupo é relevante considerar o seu surgimento que foi a partir de um grupo de estudantes que teve a pretensão de criar um espaço de diálogo sobre saúde, o que suscitou a necessidade de buscar uma formação diferenciada que possibilitasse a integralidade. O antigo Núcleo de Estudos e Trabalhos em Saúde Coletiva - NETESC surgiu em decorrência do VER-SUS/RS 2002 no qual os estudantes tiveram uma aproximação com a saúde coletiva e com outros núcleos de saúde coletiva de todo o Estado.

Em 2008 após longa discussão sobre os rumos do NETESC que ora se fortificava após uma vivência como o VER-SUS, ora se esvaziava face às novas demandas acadêmicas dos envolvidos, optou-se por vinculá-lo a um projeto de extensão com o qual tinha afinidade, o EPS. Esta vinculação possibilitou um investimento institucional, especialmente na concessão de bolsas de extensão e na validação do trabalho no núcleo flexível dos currículos. Face a organização institucional passou a se chamar Grupo de Estudos e Trabalhos em Saúde Coletiva – GETESC.

O grupo articula o movimento estudantil com docentes e trabalhadores, e vem desenvolvendo atividades que possibilitam a criação de espaços de diálogo sobre saúde coletiva que venham ao encontro das demandas sociais, visando preencher as lacunas da formação acadêmica em saúde. O grupo tem por base a discussão de que a Saúde Coletiva pode ser entendida mais como uma metodologia de trabalho, operacionalizada no público e no privado, que parte de um conceito de saúde ampliado, afastando-se portanto da matriz biologicista, ainda hegemônica na área da saúde, para incorporar os conhecimentos das ciências humanas possibilitando uma aproximação com a integralidade.

As ações do GETESC estão voltadas para a formulação de vivências e experiências para os estudantes de forma a estes poderem ter um espaço para a reflexão no que tange a saúde coletiva. Para efetivar seus objetivos o grupo tem participação ativa na construção e organização de projetos e eventos como:

1. Aulas Inaugurais e Semanas Acadêmicas Integradas dos Cursos de Saúde da UNISC, Rodas de Integração Ensino-Serviço: essas atividades buscam integrar num espaço comum formação, serviços e gestão de saúde e também incentiva os estudantes a assumir seu processo de aprendizagem sendo autores da mesma.
2. Cursos de Introdução à Saúde Coletiva: foram realizadas duas edições que contemplavam temas centrais sobre saúde coletiva e SUS, no intuito de refletir

e discutir a realidade do trabalho em saúde pública com os conhecimentos teóricos que a academia discute a partir de rodas de conversa e trocas de experiências.

3. Vivências e Estágios na Realidade do Sistema Único de Saúde (VER-SUS/UNISC): essa vivência foi uma iniciativa do GETESC com apoio da gestão pública municipal e da UNISC e consistiu numa imersão de quatorze dias no sistema de saúde municipal, contando com uma equipe de 19 estagiários e 4 facilitadores de vários cursos da área da saúde.

4. Organização da Conferência Regional de Saúde Mental: essa ação contribuiu para uma articulação e aproximação dos acadêmicos com os profissionais de saúde, possibilitando realizar trocas significativas num processo dialógico que impulsionaram a criação novas ações direcionadas a saúde mental.

5. PET/Saúde e Pró-Saúde I e II: foi muito relevante a participação dos estudantes em ambos os processos, pois houve um estreitamento da relação estudante-professor na qual ocorreu uma co-responsabilização na construção, efetivação e organização dessas mudanças que compõem o ensino-serviço-formação.

6. Participação no Fórum de Saúde da UNISC, no Conselho Municipal de Saúde de Santa Cruz do Sul no segmento de usuários, na Comissão Municipal de Saúde Mental e na Comissão de Integração Ensino-Serviço (CIES 13): essas representações apontam para o protagonismo dos estudantes, bem como para um avanço de todos os atores envolvidos ao reconhecerem a importância da participação e mobilização dos estudantes da área da saúde.

Através das ações realizadas pelo GETESC busca-se a integração entre os cursos da saúde, a reflexão e a discussão sobre a formação acadêmica, socialização das experiências de mudanças em curso, o fortalecimento do movimento estudantil e a identificação com a proposta da saúde coletiva, além de realizar interlocução com os serviços que participam da formação dos estudantes, aproximando e discutindo com o controle social a formação de profissionais que atuam na saúde.

O movimento estudantil vem atuando em diferentes frentes de trabalho para potencializar a presença dos estudantes na busca de uma formação profissional mais comprometida com as reais demandas da população, pela defesa do SUS e outras importantes reivindicações sociais.

Uma das principais tarefas deste grupo é de se unir aos coletivos que estão agindo para aproximar o ensino formal da complexidade da saúde no país, pensando o ensino em rede. A problemática que procuramos enfrentar é, portanto, a busca por uma formação em saúde conectada à complexidade social capaz de dialogar com diferentes âmbitos da sociedade. Um dos objetivos consiste em desenvolver estratégias disparadoras de ações em educação permanente em saúde. Tem, portanto, um caráter de inserção e construção de espaços de discussão da proposta com objetivo de desdobrar ações em educação permanente em saúde na UNISC.

Da mesma forma, os espaços de discussões em saúde coletiva precisam ser fomentados, realizados e inseridos diretamente na complexidade do dia-dia da saúde, permitindo uma visão teórico-prática ampla, como é o caso do projeto VER-SUS que, possibilita a vivência integrada dos acadêmicos na realidade do Sistema.

Sabe-se que o acesso à saúde precisa ser universal. Porém, atravessamentos sócio-político-econômico-culturais são inevitáveis frente às complexas situações vividas na sociedade contemporânea. Portanto, a aproximação com a realidade de movimentos sociais pode criar condições da formação em saúde que propiciam a vivência da realidade enfrentada no dia-a-dia, bem como o fortalecimento de conceitos como: universalidade, integralidade, equidade, resolutividade, humanização, regionalização e controle social na saúde.

O processo de reestruturação curricular não é uma busca fácil e tampouco imediata, mas através de um trabalho integrado entre os diversos atores que compõem o processo, pode ser algo alcançável. Essa busca ainda encontra muitas resistências por parte de todos os atores envolvidos porque sempre se compreendeu a saúde num recorte biológico e individual. Mas no momento que entendemos a saúde como processual e coletiva precisamos nos unir e construir ações que visem a cooperação numa relação dialógica que inclua o usuário, a formação, a gestão, os serviços e os trabalhadores de saúde.

Atualmente o grupo planeja dar continuidade a algumas ações, mas também se modificar com a intenção de evoluir nas atividades realizadas. Para tanto, ao longo de 2010 busca-se desenvolver projetos e práticas como: construção da Residência Multiprofissional na UNISC – construção importante porque reforça o trabalho em equipe valorizando ainda mais a saúde coletiva como estratégia de atuação na saúde; curso de extensão “Diversidade em saúde: discutindo temas atuais”- pretende-se discutir assuntos polêmicos ou pouco abordados em saúde como morte, sexualidade, saúde indígena e negra, etc.; VER-SUS CIES13 - realização de vivências na realidade do Sistema Único de Saúde na região da 13ª CRS. Este conhecimento, aliado à reflexão embasada em teóricos sobre o assunto visa problematizar a formação, saberes e práticas de saúde. A vivência proporciona ainda a produção de autonomia e incentivo ao protagonismo estudantil como agente de mudanças no campo da saúde, em consonância aos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS); e, a continuidade das representações nos espaços de controle social, buscando nesta aproximação com os serviços de saúde e a gestão, a compreensão que estes são fundamentais na construção de mudanças na formação em saúde.

Assim, o GETESC tem o intuito de aproximar o ensino formal da complexidade de saúde no país, na busca por uma formação em saúde conectada à complexidade social capaz de dialogar com diferentes âmbitos da sociedade. Mediante nossa experiência enquanto integrantes deste grupo percebemos a significância da mesma em nossa formação acadêmica e a importância da criação de coletivos como este em outras universidades. Acreditamos que experiências que potencializem o protagonismo estudantil e o trabalho multiprofissional e interdisciplinar com o intuito de aproximar a formação acadêmica da complexidade da saúde no país, possibilitam uma formação sensível e adequada ao nosso tempo.

Palavras-chave: GETESC, Saúde Coletiva, Protagonismo Estudantil.